



Musicalização para bebês na UFPel: novas possibilidades

Regiana Blank Wille¹

regianawille@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Angelita Alves²

angelitaalves@rocketmail.com

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Mirian Schumann³

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Cássia Neivert⁴

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Cristiane Ribeiro⁵

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Resumo: O objetivo deste relato de experiência é descrever o processo de planejamento e realização do projeto de musicalização para bebês que se insere no espaço do Laboratório de Educação Musical – LAEMUS da Universidade Federal de Pelotas. As atividades musicais são desenvolvidas de forma lúdica, com músicas para cantar, dançar e ouvir, por meio de um repertório que inclui cantigas de roda, canções de ninar, parlendas e brincadeiras musicais diversificadas. Estas atividades são realizadas em encontros semanais, contando com a participação de acadêmicos do curso de Licenciatura em Música.

Palavras-chave: Musicalização; Licenciatura em Música; atividades musicais para bebês.

Contextualização o projeto

O Laboratório de Educação Musical – LAEMUS da Universidade Federal de Pelotas caracteriza-se como um espaço onde são desenvolvidas atividades pedagógico-musicais para a comunidade, através de diversas atividades musicais, dentre elas a musicalização para bebês. A criação do LAEMUS enquanto um espaço

¹ Possui graduação em Educação Artística - Licenciatura Plena - Habilitação em Música pela Universidade Federal de Pelotas (1996), Mestrado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2003) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (2013). Professora Adjunto I da Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes, no Colegiado do Curso de Música - Modalidade Licenciatura. Tem experiência na área de Música com ênfase em Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: educação musical formal, não formal e informal, musicalização infantil, formação, atuação, profissionalização e identidade docente em música.

² Universidade Federal de Pelotas – Música Licenciatura em andamento. Atua com trabalho voluntário no projeto Mais Educação do Governo Federal.

³ Universidade Federal de Pelotas – Música Licenciatura em andamento. Monitora de atividades musicais do PIBID.

⁴ Universidade Federal de Pelotas – Música Licenciatura em andamento. Monitora de atividades musicais do PIBID

⁵ Universidade Federal de Pelotas – Música Licenciatura em andamento. Monitora de atividades musicais do PIBID



além de organizar o trabalho realizado com a extensão no curso de Licenciatura em Música tem a preocupação de propor aos acadêmicos, uma vivência em educação musical que possa contribuir em sua formação como professores de música. Trabalho este com enfoque voltado à infância.

Destacando a importância de oportunizar aos acadêmicos/futuros professores práticas ao longo do curso, e considerando que não é a acumulação de conhecimentos que constrói a formação, iniciamos o trabalho de musicalização para bebês com um grupo de licenciandos em 2010. Após um afastamento o projeto de musicalização está retornando às suas atividades. Justificamos a importância do projeto, pois, acreditamos que a formação de um profissional competente requer também o domínio da teoria concomitante à reflexão prática e que tenha como base a experiência.

A musicalização para bebês

O projeto irá atender neste primeiro momento uma turma de crianças de 8 meses até dois anos de idade. As atividades musicais realizadas proporcionam às crianças a interação e conhecimento do mundo sonoro tal como ele é, e também o brincar com este mundo da forma como ele não é. Esta interação com o mundo sonoro real possibilita estruturar suas possibilidades vocais e realizar trocas musicais, necessárias ao seu desenvolvimento cognitivo musical.

Na aula de musicalização para bebês a participação do pai ou da mãe, ou cuidador (a) nas aulas é fundamental, já que os pequenos estão começando a ter contato com outras pessoas, além disso, proporciona uma ótima forma de estreitar os laços com as crianças e fortalecer o elo entre mãe/pai/cuidador (a) e bebê. As aulas têm uma estrutura pré-estabelecida, proporcionando que a criança experimente várias vezes a mesma ação.

Estrutura metodológica dos encontros

A partir da leitura de Beyer (2003), Ilari (2003), Feres (1989), Parizzi (2006) e Martins (2004) ministramos conteúdos musicais, propiciando uma vivência sonora em



consonância com fundamentos pedagógicos e psicomotores. A proposta realizada nas aulas contempla:

- Canto de chegada: boas vindas;
- Hora do canto: momento que permite à criança se expressar de várias maneiras;
- Expressão corporal: consiste em atividades que irão trabalhar a forma de expressão não verbal e coordenação;
- Percussão corporal: resumem-se em atividades que estimulam a criança à imitação.
- Brinquedo projetivo: objetiva exercícios que os responsáveis realizam com os seus bebês.
- Movimento sem locomoção: atividade que auxilia na percepção e interiorização da pulsação da música;
- Movimento com locomoção: bebês acompanham as marchas, os saltos, os galopes, etc;
- Socialização: objetiva a utilização da música como aliada no ensino de regras, mostrando seus limites de uma forma natural;
- Danças e cirandas: movimentos corporais geralmente simples;
- Conjunto de percussão: atividades nas quais os bebês tocam os instrumentos ou brinquedos sonoros;
- Relaxamento: objetiva relaxar e acalmar;
- Canto de despedida: referência para o bebê que a aula chegou ao fim.

Para Beyer (2000) e Ilari (2003), as aulas de musicalização para bebês podem contribuir para uma maior afetividade e um melhor relacionamento entre o bebê e seus pais ou responsáveis. Estes assumem um papel importante no desenvolvimento musical de seus filhos participando das aulas, cantando, dançando, tocando músicas, enfim, proporcionando um ambiente adequado para este desenvolvimento.

Possibilidades e limites



Constatamos que a musicalização para os bebês, trabalhada de forma lúdica, contribui sobremaneira para a formação de um ser sensível, exercita sua concentração, a organização de idéias, o raciocínio lógico, e ainda colabora no desenvolvimento do falar, escrever, agir e reagir. Consideramos a educação musical como um processo de construção do conhecimento, onde o resultado das vivências musicais realizadas na infância irá contribuir para desenvolver prazer, cultura e gosto musical duradouro nos futuros adultos (ILARI, 2003, p. 16). Aplicamos isto em nossas estratégias, e percebemos isso nas manifestações dos bebês, dos seus pais e/ou cuidadores. Nossos limites ainda referem-se a possibilidade de ofertarmos mais turmas e em outros níveis. Tencionamos realizar um trabalho de pesquisa, tendo como objetivo investigar os vários processos que constituem este fenômeno que merece ser explorado dentro do nosso curso de formação. Consideramos que a pesquisa, as leituras, discussões e reflexões fortalecem a nossa atuação, renovam as disposições e nos garantem uma atuação mais efetiva.

Referências

BEYER, Esther. Tendências curriculares e a construção do conhecimento musical na primeira infância. In: Encontro da Associação Brasileira de Educação Musical. 9, 2000. Belém. *Anais...* Porto Alegre: ABEM, p. 43-51, set. 2000.

_____. A interação musical nos bebês: algumas concepções. *Educação: Revista do Centro de Educação*. Santa Maria: v. 28, n. 2, p. 87 – 97, 2003.

FERES, Josette. *Iniciação musical: brincando e aprendendo*. São Paulo: Ricordi, 1989.

ILARI, Beatriz. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. *Revista da ABEM*. Associação Brasileira de Educação musical. Porto Alegre, n. 7, p. 83-90, setembro, 2002.

_____. Cognição musical e educação musical: Integrando teoria e prática. XII Encontro da Associação Brasileira de Educação Musical. *Anais...* UFPR, Curitiba, Brasil, 2003.



PARIZZI, Maria Betânia. *O canto espontâneo da criança de três a seis anos como indicador de seu desenvolvimento cognitivo-musical*. Dissertação (Mestrado em Música). UFMG. Belo Horizonte, 2005.